

# **EVASÃO ESCOLAR: uma análise sobre evasão escolar em escola de Colinas do Tocantins.**

**Jakeline Feitosa de Souza Costa<sup>1</sup>, Janaína Feitosa de Souza<sup>2</sup>, Judson Franciel Barros Silva<sup>3</sup>,  
Luciene Rodrigues Mendes<sup>4</sup>, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva<sup>5</sup>**

<sup>1, 2, 3 e 4</sup> Estudantes de licenciatura em Computação – Campus Colinas (IFTO) – Bolsistas do CNPq. e-mail<sup>1</sup>: feitosajakeline@gmail.com, e-mail<sup>2</sup>: janasouz97@gmail.com, e-mail<sup>3</sup>: judsonfraniel@gmail.com, e-mail<sup>4</sup>: lucienorodrigues02@hotmail.com Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Professor do Campus Colinas (IFTO). e-mail<sup>5</sup>: paulohg@ifto.edu.br

**Resumo:** Este artigo apresenta uma análise da evasão escolar, evidenciando os fatores de performance escolar no ensino médio. A metodologia adotada se consolidou a partir da revisão de literatura, seguida por uma análise qualitativa e descritiva, baseadas em referenciais teóricos, documentos institucionais de órgãos oficiais tocantinenses e pesquisa de campo na Escola Castelo Branco. Os resultados apresentados demonstram a importância de metodologias e propostas para a diminuição dos índices de evasão escolar.

**Palavras-chave:** Escola Castelo Branco, evasão, ensino médio.

## **1. INTRODUÇÃO**

A evasão escolar é uma questão que vem sendo discutida por diversos pesquisadores e educadores há muito tempo. Porém, esse fato está longe de ser resolvida e os índices de abandono escolar têm aumentado a cada ano, bem como as altas taxas de reprovação que juntos caracterizam o fracasso escolar.

São muitos os motivos que conduzem o estudante a abandonar seus estudos. Dentre eles, destacam-se os fatores internos, associados ao desenvolvimento cognitivo do discente, e também os fatores externos de natureza socioeconômica. Algumas situações conduzem o aluno a optar por trabalhar em vez de estudar, devido à necessidade de contribuir para o sustento da família ou outros motivos socioeconômicos. Além disso, o modelo de escola da atualidade encontra-se distante da realidade do aluno, sendo assim não desperta interesse. Segundo Aranha (2009, p.35), os maiores dilemas enfrentados pelos jovens, na atualidade, no Ensino Médio, são: turmas lotadas (chegam a 50 discentes por sala); conteúdos extensos e específicos; docentes despreparados para lidar com o estágio de desenvolvimento dos alunos.

A complexidade desse tema nos estimulou a conhecer com afinco as dificuldades dos discentes no ensino médio, por meio de experiências onde discentes e docentes da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual CEM Castelo irão expor seus apontamentos ao tema proposto. Assim pretendemos analisar os dados da pesquisa e verificar se a falta de motivação e desinteresse são os principais fatores que contribuem para os alunos não permanecerem na escola.

Neste trabalho, propõe-se uma abordagem conceitual da evasão escolar, mais especificamente analisando estudos que apresentam as principais motivações para saída do aluno do ambiente escolar no ensino médio. Por conseguinte, os objetivos desta pesquisa são: a) conceituar a evasão escolar; b) analisar fatores individuais e institucionais de desempenho no ensino médio; c) apresentar as principais motivações que geram a evasão escolar na Escola Estadual CEM Castelo Branco; d) analisar estudos que promovem a diminuição de evasão escolar no ensino médio.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Ao discutir a evasão escolar, para alcançar os objetivos, realizou-se uma pesquisa de revisão de literatura com levantamento de dados que, segundo Cervo e Bervian (2012), é uma forma eficiente de obter informações sobre fenômenos, interações e processos. Este estudo é

caracterizado como qualitativo, por ter realizado interpretações em cima das informações obtidas por meio de relatórios, banco de dados estatísticos, artigos e livros sobre a temática de evasão escolar. Ressalte-se que para Moreira (2011), a produção de artigos com revisão de literatura e apoio de documentos institucionais precisa ser planejada cuidadosamente.

As prerrogativas de Rudio (2009), inclusive, evidenciam a seriedade com que deve ser tratada a pesquisa, de forma que os objetivos propostos sejam estruturados com significativa discussão, neste caso, a saber: a) conceito e fatores associados à evasão escolar, por meio da consolidação dos pressupostos de dois autores; b) sistematização em tabela do modelo conceitual de performance no ensino médio; c) apresentação e análise de dados coletados na pesquisa com professores e ex-alunos da Escola Estadual CEM Castelo Branco. d) apresentação de métodos utilizados para a redução efetiva da evasão, com detalhamento dos documentos institucionais de órgãos oficiais.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fundamentação do conceito de evasão escolar se dá neste artigo por meio das considerações de dois estudiosos da temática. Segundo Abramovay & Castro(2003), Evasão escolar refere-se ao aluno que deixa a escola, mas com a possibilidade de retorno à mesma, diferenciado de abandono escolar ocorre quando o estudante deixa a escola em definitivo.

Rumberger (2006a) entende a evasão escolar como um processo, e não apenas como um momento pontual na vida do estudante, considerando este fenômeno como o estágio final de um dinâmico e cumulativo processo de desengajamento da escola.

Partindo do postulado de que a motivação possui um papel significativo na vida do aluno por estar atrelada tanto a um maior engajamento nas tarefas que permeiam o contexto escolar quanto à formação integral de um cidadão crítico e realizado (Bzuneck, 2009), sugere-se, neste artigo, pensar na importância da motivação do aluno no contexto acadêmico, que parece ser um aspecto preocupante no Ensino Médio, uma vez que algumas pesquisas (Abramovay & Castro, 2003; Machado, 2005) evidenciam que um dos principais problemas neste nível de ensino diz respeito à motivação, ou melhor, à falta dela.

Segundo (RUMBERGER; LIM, 2008), o abandono e a conclusão da escolaridade média são influenciados por dois tipos de fatores: a) individuais – associados às características individuais dos estudantes; e b) institucionais – associados aos três principais contextos que influenciam os estudantes: famílias; escolas e comunidade.

**Tabela 01 : MODELO CONCEITUAL DE PERFORMANCE ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO**

Fatores	Categorias	
Individuais	Performance escolar	Desempenho
		Persistência
		Escolaridade
	Comportamentos	Engajamento
		Aulas frequentadas
		Desvio
		Relações com os colegas
		Empregos
	Atitudes	Objetivos
		Valores
		Auto percepção

Institucionais	Background	Demografia
		Saúde
		Experiências passadas
	Família	Estrutura
		Recursos
		Práticas
	Escola	Composição
		Estrutura
		Recursos
Comunidade	Práticas	
	Recursos	
		Composição

Fonte: Elaborado por Paula Elizabeth Nogueira Sales, com base em Rumberger e Lim (2008).

Para RUMBERGER ; LIM, 2008, o enfoque quantitativo possibilita a produção de estatísticas gerais sobre o problema, a partir de uma amostra de estudantes, com potencial de generalização dos resultados; de outro, o enfoque qualitativo permite ao detalhar questões contextuais e individuais referentes aos motivos apontados pelos estudantes para abandonar os estudos, a partir das histórias e experiências narradas.

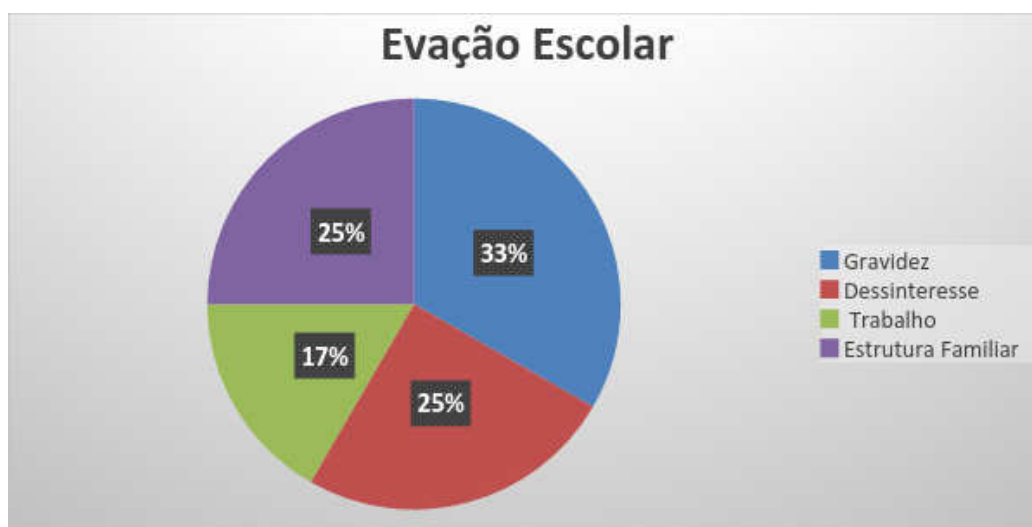
Realizamos a pesquisa com aplicação de questionário com 10 professores incluindo o diretor da unidade escolar e 3 alunos desistentes, com o principal objetivo na análise dos dados. Relacionando o perfil dos professores entrevistados foram 7 do sexo feminino e do 4 sexo masculino, 70% são pós-graduados e 40% são graduados.

Quanto à pesquisa foi questionado quantos docentes realizaram algum tipo de projeto para minimizar a evasão escolar, os dados apontam que entre 10 professores, 5 realizaram projetos e 5 não tiveram nenhum projeto realizado ao tema. Nesta mesma direção, Abramovay e Castro (2003) discutem as influências da infraestrutura no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio. As autoras alegam que investigar tais influências é uma tarefa de difícil, mas afirmam que uma escola organizada, equipada e limpa cria um ambiente favorável ao trabalho de todos inclusive do aluno que pode desenvolver melhor seu potencial por meio dos recursos que lhes são oferecidos.

Em relação à participação da família na escola no ensino médio, a maioria dos professores expressaram a mesma opinião, que a família não participa ativamente da vida escolar dos estudantes no ensino médio, embora dois professores relataram uma opinião diferente “uma grande maioria sim, daqueles que se destacam”, segundo o professor faz referência aos alunos que se destacam em sala de aula.

No gráfico 01, apresenta os resultados obtidos através de pesquisa realizada na Escola CEM, com 10 professores.

**Gráfico 01**– Diagnóstico quanto à evasão escolar



Fonte: Pesquisa realizada por Luciene Rodrigues, Jakeline Feitosa e Janaína Feitosa, na Escola CEM (2016)

Ao questionarmos os professores sobre qual motivação é frequente quanto à evasão no ensino médio, obtivemos várias respostas, que em sua totalidade afirmam que é uma questão complexa, pois muitas vezes os jovens deixam de estudar por necessidade de trabalhar, gravidez na adolescência, desinteresse e falta de estrutura familiar. A esse respeito Freire (1982) esclarece que o ato de estudar necessita de persistência e atenção, o que por sua vez, remete a uma atividade mental que está presente não só na resolução de tarefas de aprendizagem, como também na maior parte das ações sociais.

No que concerne à opinião dos alunos ao tema, através de pesquisa realizada com 03 alunos da escola, jovens entre 15 e 20 anos, como respostas sobre a evasão escolar, o primeiro relatou que o motivo para sair da escola foi a necessidade de trabalhar “mais parei devido ao trabalho de garçom durante a noite”, o jovem relata que não conseguia acordar cedo e com isso perdia muitas aulas e não acompanhava a turma por isso desistiu, hoje ele está pensando na possibilidade de no próximo ano que, 2017 retornar a estudar na modalidade de ensino EJA, o segundo relata foi falta de interesse mesmo, falando que vai voltar a estudar, mais não disse quando, já o terceiro pesquisado foi uma jovem onde a mãe afirma por três anos consecutivos efetua a matrícula da filha na 1º série do ensino médio e ela não comparece na escola, a mãe disse não acreditar no retorno da filha à escola.

Diante dessas constatações estendemos à pesquisa ao diretor, perguntamos quais as medidas ou soluções estão sendo trabalhadas para os discentes não abandonarem a escola, o mesmo afirma no momento não tem nenhum projeto em desenvolvimento nessa área, mas a escola em parceria com a coordenação pedagógica está realizando várias medidas como, por exemplo: visita aos alunos, palestras motivacionais e parceria com a família por meio de reuniões todos os finais de bimestres.

Segundo Rumberger (2006b) o ideal é que as estratégias de prevenção devem começar cedo junto aos alunos, pois as atitudes e comportamentos problemáticos que podem levá-los à evasão também começam geralmente cedo. Outro apontamento de Rumberger (2006b) para esta prevenção refere-se ao fato de que um programa de intervenção para a prevenção da evasão escolar não deve ser focado apenas no aluno, mais também no contexto ambiental, fornecendo-se recursos e suporte para famílias, escolas e comunidades. No estudo de Silva (2005), o diretor da escola analisada defende a ideia de que um programa de prevenção da evasão é um trabalho realizado junto à comunidade. Tendo em vista os fundamentos descritos, a pesquisa

desenvolvida teve como objetivo refletir sobre os processos de inclusão e evasão escolar, discutindo como a motivação pode estar associada a estes processos.

## 6. CONCLUSÕES

Os autores estudados afirmam que o assunto evasão escolar é complexo por tratar de vários aspectos, na opinião dos professores, a maioria concorda ser a falta de interesse dos próprios alunos uma das causas principais de evasão escolar no ensino médio, a pesquisa na Escola Castelo Branco (CEM) apresentou outros fatores, gravidez na adolescência, situação financeira instável, desinteresse e falta de estrutura familiar.

Percebemos no decorrer do artigo é de suma importância que ocorra durante a vida escolar do discente a interação de três fatores: a parceria da escola, família e aluno, assim a conclusão do ensino médio acontecerá com sucesso, fazendo com o aluno prossiga da escola para a faculdade, da escola para o trabalho, ou mesmo da escola para a família.

Portanto foi visível os alunos sofrerem influência dos fatores socioculturais, entretanto é preciso que a escola promova ações significativas para que haja um ensino-aprendizagem de qualidade e colocando sempre o aluno como foco principal dessas ações, onde os alunos possam ter mais responsabilidade e compromisso para concluir o ensino médio.

A partir destas considerações é possível afirmar que a motivação pode exercer uma dupla função, ora como causa ora como consequência dos processos de inclusão e evasão escolar. Portanto é necessário mais ações pedagógicas e trabalho planejado e bem estruturado que promovam a diminuição da evasão escolar no ensino médio.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; & Castro, M. G. (2003). **Ensino médio: múltiplas vozes**. Brasília: MEC.

ARANHA, Ana. **A escola que os jovens merecem**. Revista Época, n. 587, ago. 2009.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

COSTA, E. R., & Boruchovitch, E. (2006). **A autoeficácia e a motivação para aprender: considerações para o desempenho escolar dos alunos**. In R. G. Azzi & S. A. J.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa**. 37.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RUMBERGER, R. W. (2006b). **What can be done to reduce the dropout rate?** In G. Orfield (Ed.), *Dropouts in America: Confronting the graduation rate crisis* (pp.243-254). Cambridge: Harvard Education Press.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34. ed. Petrópolis/RJ, Vozes, 2009.

SILVA, F. C. S. (2005). **A evasão escolar de jovens do ensino médio de uma escola pública de Itaituba, Pará (Dissertação de mestrado não publicada)**. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas.